

# Conversão Matricial Algoritmos de Anti-Aliasing

Uéliton Freitas

Universidade Católica Dom Bosco - UCDB

*freitas.ueliton@gmail.com*

20 de outubro de 2014

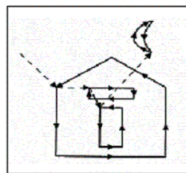
# Sumário

- 1 Introdução
- 2 Conversão de Segmento de Reta
- 3 Conversão de Segmento de Reta
- 4 Digital Differential Analyzer (DDA)
- 5 Algoritmo de Bresenham
  - Retas
  - Circunferências
- 6 Correção de Traçado (Anti-Aliasing)

# Introdução



(a) Ideal line drawing



(b) Vector scan



(c) Raster scan with outline primitives



(d) Raster scan with filled primitives

Figura : Imagen vetorial × Imagem Matricial

# Introdução

## Problemas

- Traçar primitivas geométricas (segmentos de retas, polígonos, circunferências, elipses, curvas,...) no dispositivo matricial.
- “rastering” = conversão vetorial  $\rightarrow$  matricial.
- Como ajustar uma curva, definida como coordenadas reais em um sistema de coordenadas inteiras cujos “pontos” tem área associada.

# Introdução

## Problemas

- Traçar primitivas geométricas (segmentos de retas, polígonos, circunferências, elipses, curvas,...) no dispositivo matricial.
- “rastering” = conversão vetorial  $\rightarrow$  matricial.
- Como ajustar uma curva, definida como coordenadas reais em um sistema de coordenadas inteiras cujos “pontos” tem área associada.

# Introdução

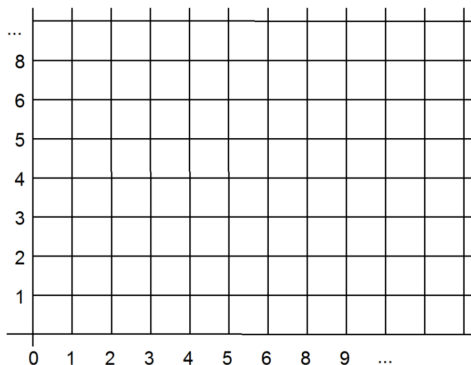


Figura : Sistema de coordenadas de dispositivo.

# Conversão de Segmento de Reta

## Conversão de Segmento de Reta

- Dados pontos extremos em coordenadas de dispositivo
  - $P_0(x_0, y_0)$ .
  - $P_{end}(x_{end}, y_{end})$ .
- Determinar quais pixels devem ser “acesos” para gerar uma boa aproximação do segmento de reta ideal.

# Conversão de Segmento de Reta

## Conversão de Segmento de Reta

- Características desejáveis:
  - Linearidade.
  - Precisão.
  - Espessura (Densidade Uniforme).
  - Intensidade independente de inclinação.
  - Continuidade.
  - Rapidez.



# Conversão de Segmento de Reta

## Equação da Reta

- Usar equação explícita da reta

$$y = m \cdot x + b$$

- $m$  é a inclinação da reta e é dado por

$$m = \frac{y_{end} - y_0}{x_{end} - x_0}$$

- $b$  é a intersecção do eixo  $y$  e dado por

$$b = y_0 - m \cdot x_0$$

# Conversão de Segmento de Reta

## Algoritmos Simples

- Varia-se  $x$  unitariamente de pixel em pixel, encontrando o valor de  $y$ .

```
1 {  
2   int x, x0, xend, y0, yend;  
3   float y, m;  
4   int valor; //cor do pixel  
5  
6   m = (yend - y0)/(xend - x0);  
7   for (x = x0; x <= xend; x++) {  
8     y = y0 + m * (x - x0);  
9     write_pixel (x, round(y), valor); //arredonda y  
10  }  
11 }
```

# Conversão de Segmento de Reta

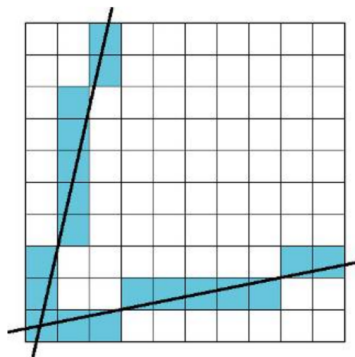
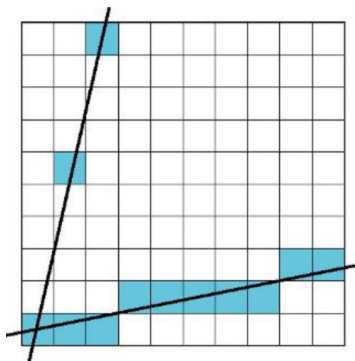
## Algoritmos Simples

- Na forma dada funciona apenas com segmentos em que  $0 < m < 1$ . Por que?

# Conversão de Segmento de Reta

## Algoritmos Simples

- Se  $0 < m < 1$  a variação em  $x$  é maior que em  $y$ . Caso não seja verdade, será traçado um segmento com buracos.



# Conversão de Segmento de Reta

## Algoritmos Simples

- Se  $m > 1$  basta inverter os papéis de  $x$  e  $y$ , i.e, amostrar  $y$  em intervalos unitários, e calcular  $x$ .

$$x = x_0 + \frac{y - y_0}{m}$$

# Digital Differential Analyzer (DDA)

## Digital Differential Analyzer (DDA)

- Chamando  $\delta x$  uma variação em  $x$ , podemos encontrar a variação  $\delta y$  em  $y$  correspondente fazendo:

$$\delta y = m \cdot \delta x$$

- ou similarmente

$$\delta x = \frac{\delta y}{m}$$

- O algoritmo DDA se baseia no cálculo de  $\delta x$  e  $\delta y$

# Digital Differential Analyzer (DDA)

## Digital Differential Analyzer (DDA)

- Para  $|m| \leq 1$ , na iteração  $i$  temos:

$$y_i = m \cdot x_i + b$$

- Sendo  $\delta_x$  a variação na direção de  $x$ , na iteração  $i + 1$  temos:

$$y_{i+1} = m \cdot x_{i+1} + b$$

$$y_{i+1} = m \cdot (x_i + \delta_x) + b$$

$$y_{i+1} = m \cdot x_i + m \cdot \delta_x + b$$

$$y_{i+1} = (m \cdot x_i + b) + m \cdot \delta_x$$

$$y_{i+1} = y_i + m \cdot \delta_x$$

# Digital Differential Analyzer (DDA)

## Digital Differential Analyzer (DDA)

- Para  $|m| \leq 1$ , na iteração  $i$  temos:

$$y_{i+1} = y_i + m \cdot \delta_x$$

- se  $\delta_x = 1$  então:

$$x_{i+1} = x_i + 1$$

$$y_{i+1} = y_i + m$$



# Digital Differential Analyzer (DDA)

## Digital Differential Analyzer (DDA)

- Se  $|m| > 1$ , inverte-se os papéis, isto é,  $\delta_y = 1$  e calcula-se  $x$ :

$$x_i = \frac{y_i - b}{m}$$

$$x_{i+1} = \frac{y_{i+1} - b}{m}$$

$$x_{i+1} = \frac{y_i + \delta_y - b}{m}$$

$$x_{i+1} = \frac{y_i - b}{m} + \frac{\delta_y}{m}$$

$$x_{i+1} = x_i + \frac{\delta_y}{m}$$

# Digital Differential Analyzer (DDA)

## Digital Differential Analyzer (DDA)

- Se  $|m| > 1$ , inverte-se os papéis, isto é,  $\delta_y = 1$  e calcula-se  $x$ :

$$x_{i+1} = x_i + \frac{\delta_y}{m}$$

- se  $\delta_y = 1$ , então:

$$y_{i+1} = y_i + 1$$

$$x_{i+1} = x_i + \frac{1}{m}$$

# Digital Differential Analyzer (DDA)

## Digital Differential Analyzer (DDA)

- Assume-se que  $x_0 < x_{end}$  e  $y_0 < y_{end}$  ( $m$  positivo), processando da esquerda para a direita.
- Se não é o caso,  $\delta_x = -1$  ou  $\delta_y = -1$ , a equação deve ser adaptada.
  - Fazer as adaptações como exercícios.

# Digital Differential Analyzer (DDA)

## Exercício

- Aplica o algoritmo de DDA para a conversão dos seguintes segmentos de retas:
  - $P_1 = (0, 1), P_2 = (5, 3)$
  - $P_1 = (1, 1), P_2 = (3, 5)$

# Algoritmo de Bresenham

## Algoritmo de Bresenham

- O algoritmo DDA apesar de ser incremental, envolve cálculos com números flutuantes (cálculo de  $m$ ) sendo ineficiente.
- O algoritmo de Bresenham trabalha apenas com inteiros sendo mais eficiente.

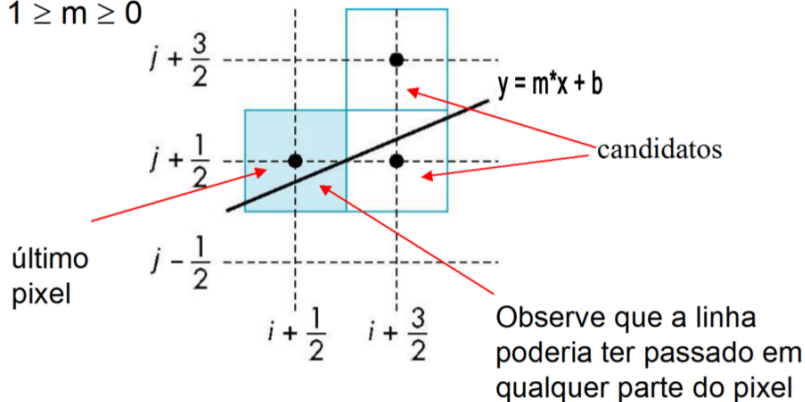
# Algoritmo de Bresenham

## Algoritmo de Bresenham (Retas)

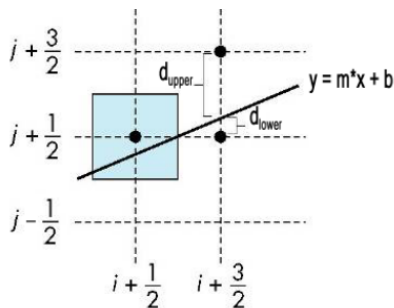
- Assume  $0 < |m| < 1$ .
- Incrementa  $x$  em intervalos unitários, calcula o  $y$  correspondente.
- Considera-se as duas possibilidades de escolha para  $y$ , decidindo qual a melhor.
  - $(x_k, y_k) \rightarrow (x_{k+1}, y_k)$
  - $(x_k, y_k) \rightarrow (x_{k+1}, y_{k+1})$

# Algoritmo de Bresenham

$$1 \geq m \geq 0$$



# Algoritmo de Bresenham



## Algoritmo de Bresenham (Retas)

- $(d_{lower} - d_{upper} \geq 0) \rightarrow$  pixel superior.
- $(d_{lower} - d_{upper} < 0) \rightarrow$  pixel inferior.



# Algoritmo de Bresenham

## Algoritmo de Bresenham (Retas)

- Com base na equação da reta ( $y = m \cdot x + b$ ), na posição  $x_k + 1$ , a coordenada  $y$  é calculada da seguinte forma:

$$y = m \cdot (x_k + 1) + b$$

- Então:

$$d_{lower} = y - y_k$$

$$d_{lower} = m \cdot (x_k + 1) + b - y_k$$

- e:

$$d_{upper} = (y_k + 1) - y$$

$$d_{upper} = y_k + 1 - m \cdot (x_k + 1) - b$$

# Algoritmo de Bresenham

## Algoritmo de Bresenham (Retas)

- Um teste rápido pode ser feito da seguinte forma para saber a proximidade:

$$p_k = d_{lower} - d_{upper} \quad (1)$$

$$p_k = 2m(x_k + 1) - 2y_k + 2b + 1 \quad (2)$$

- Assim:
  - $p_k > 0 \rightarrow$  pixel superior.
  - $p_k < 0 \rightarrow$  pixel inferior.

# Algoritmo de Bresenham

## Algoritmo de Bresenham (Retas)

- Mas calcular  $m$  é uma operação que ainda envolve ponto flutuante:

$$m = \frac{y_{end} - y_0}{x_{end} - x_0} = \frac{\Delta_y}{\Delta_x}$$

- Substituindo  $m$  por  $\frac{\Delta_y}{\Delta_x}$ , e multiplicando tudo por  $\Delta_x$  em (1) temos:

$$p_k = \Delta_x(d_{lower} - d_{upper})$$

- Como  $\Delta_x > 0$ , o sinal de  $p_k$  não é alterado, assim:

$$p_k = 2\Delta_y \cdot x_k - 2\Delta_x \cdot y_k + c$$

- com  $c = 2\Delta_y + \Delta_x(2b - 1)$  que é um parâmetro constante e independente da posição do pixel.

# Algoritmo de Bresenham

## Algoritmo de Bresenham (Retas)

- No passo  $k + 1$  temos:

$$p_{k+1} = 2\Delta y \cdot x_{k+1} - 2\Delta x \cdot y_{k+1} + c$$

- subtraindo  $p_k$  em ambos os lados temos:

$$p_{k+1} - p_k = (2\Delta y \cdot x_{k+1} - 2\Delta x \cdot y_{k+1} + c) - p_k$$

$$p_{k+1} - p_k = 2\Delta y \cdot (x_{k+1} - x_k) - 2\Delta x \cdot (y_{k+1} - y_k)$$

- e como  $x_{k+1} = x_k + 1$  (incremento unitário em  $x$ ), então:

$$p_{k+1} = p_k + 2\Delta y - 2\Delta x \cdot (y_{k+1} - y_k)$$

# Algoritmo de Bresenham

## Algoritmo de Bresenham (Retas)

- Nesta equação:

$$p_{k+1} = p_k + 2\Delta y - 2\Delta x \cdot (y_{k+1} - y_k)$$

- $y_{k+1} - y_k$  será 0 ou 1 dependendo do sinal de  $p_k$
- Se  $p_k < 0$ , então o próximo ponto  $(x_k + 1, y_k)$  então:

$$y_{k+1} - y_k = 0$$

$$p_k + 1 = p_k + 2\Delta y$$

- caso contrário o ponto será  $(x_k + 1, y_k + 1)$ , assim:

$$y_{k+1} - y_k = 1$$

$$p_k + 1 = p_k + 2\Delta y - 2\Delta x$$

# Algoritmo de Bresenham

## Algoritmo de Bresenham (Retas)

- Este cálculo iterativo é realizado para cada posição de  $x$  começando da esquerda para a direita.
- O ponto de partida é calculado como sendo

$$p_0 = 2\Delta y - \Delta x$$

# Algoritmo de Bresenham

```
1 void bresenham (int x1,int x2, int y1,int y2)
2 int dx,dy, incSup, incInf, p, x, y;
3 int valor;
4 {
5     dx = x2-x1; dy = y2-y1;
6     p = 2*dy-dx; /* fator de decisão: valor inicial */
7
8     incInf = 2*dy; /* Incremento Superior */
9     incSup = 2*(dy-dx); /* Incremento inferior */
10
11     x = x1; y = y1;
12     write_Pixel (x,y,valor); /* Pinta pixel inicial */
13
14     while (x < x2) {
15         if (p <= 0) { /* Escolhe Inferior */
16             p = p + incInf;}
17         else { /* Escolhe Superior */
18             p = p + incSup;
19             y++;} /* maior que 45o */
20         x++;
21         write_pixel (x, y, valor);
22     } /* fim do while */
23 } /* fim do algoritmo */
```

# Algoritmo de Bresenham

## Exercício

- Aplique o algoritmo para a reta composta pelos seguintes pontos em seu extremo:
  - $P_0(0, 0)$
  - $P_1(4, 3)$



# Algoritmo de Bresenham

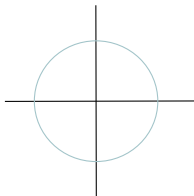
## Traçado de Circunferências

- Circunferências possuem um cento e um raio  $R$ .
- Forma explícita:

$$x^2 + y^2 = R^2$$

- Forma paramétrica:

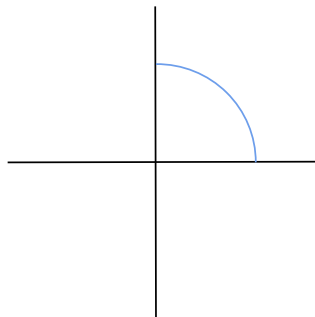
$$x = R \cdot \cos\theta, y = R \cdot \sin\theta$$



# Algoritmo de Bresenham

## Traçado de Circunferências

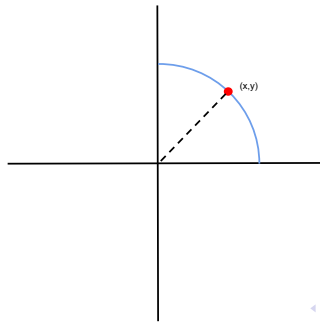
- Por que não usar a equação paramétrica?
- Por que não usar a equação explícita para traçar  $\frac{1}{4}$  da circunferência?



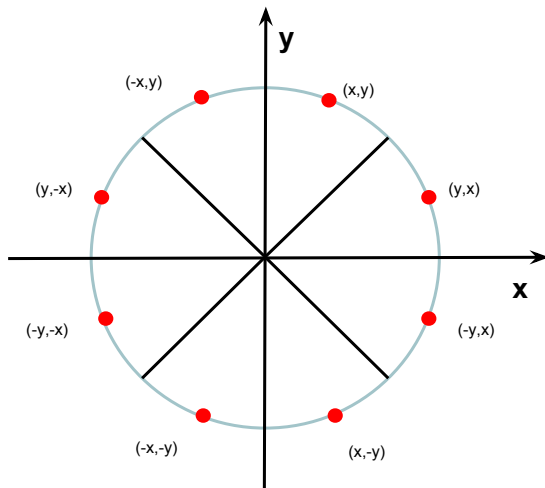
# Algoritmo de Bresenham

## Traçado de Circunferências - Algoritmo do Ponto Médio

- Traçando um arco de  $45^\circ$  no segundo octante, de  $x = 0$  a  $x = y = R/\sqrt{2}$
- O restante da curva pode ser obtida por simetria:
  - Se o ponto  $(x, y)$  pertence a circunferência, os outros 7 pontos podem ser obtidos por simetria de forma trivial



# Algoritmo de Bresenham



# Algoritmo de Bresenham

```
1 void CirclePoints (int x, int y, int value)
2 {
3     write_pixel( x, y,value);
4     write_pixel( x,-y,value);
5     write_pixel(-x, y,value);
6     write_pixel(-x,-y,value);
7     write_pixel( y, x,value);
8     write_pixel( y,-x,value);
9     write_pixel(-y, x,value);
10    write_pixel(-y,-x,value);
11 }
```

Figura : Simetria de Ordem 8.

# Algoritmo de Bresenham

## Traçado de Circunferências - Algoritmo do Ponto Médio

- Define um parâmetro de decisão para definir o pixel mais próximo da circunferência.
- Como a equação da circunferência é não linear, raízes quadradas são utilizadas para encontrar alguns pontos para o calculo das distâncias.
  - Bresenham evita as raízes comparando o quadrado das distâncias.
- Baseado na equação da circunferência, defini-se qual o pixel mias próximo da mesma.
  - Isto é feito em um único octante, o restante é feito por simetria.

# Algoritmo de Bresenham

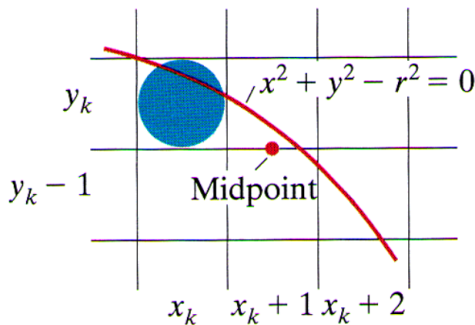
## Traçado de Circunferências - Algoritmo do Ponto Médio

- $F_{circ}(x, y) = x^2 + y^2 - R^2$ 
  - $F_{circ}(x, y) < 0$  se  $(x, y)$  está dentro da circunferência.
  - $F_{circ}(x, y) = 0$  se  $(x, y)$  está na circunferência
  - $F_{circ}(x, y) > 0$  se  $(x, y)$  está fora da circunferência
- Incrementa  $x$  e testa o pixel que está mais perto da circunferência.
  - $F_{circ}(x, y)$  é o parâmetro de decisão e cálculos incrementais podem ser feitos.

# Algoritmo de Bresenham

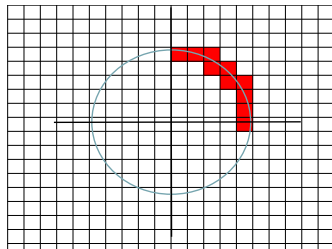
## Traçado de Circunferências - Algoritmo do Ponto Médio

- Partindo de  $(x_k, y_k)$ , as opções são:
  - $(x_k + 1, y_k)$
  - $(x_k + 1, y_k - 1)$





- $p_k = F_{circ}(x_k + 1, y_k - \frac{1}{2})$
- $p_k = (x_k + 1)^2 + (y_k - \frac{1}{2})^2 - R^2$
- se  $p_k < 0$  o ponto está dentro da circunferência e  $y_k$  está mais próximo da borda.
  - Caso contrário,  $y_k - 1$  está mais próximo.



# Algoritmo de Bresenham

## Traçado de Circunferências - Algoritmo do Ponto Médio

- A função incremental pode ser feita avaliando  $x_{k+1} + 1$

$$p_{k+1} = F_{circ}(x_{k+1} + 1, x_{k+1} - 1/2)$$

$$p_{k+1} = (x_{k+1} + 1)^2 + (y_{k+1} - 1/2)^2 - R^2$$

$$p_{k+1} = p_k + 2(x_k + 1) + (y_{k+1}^2 - y_k^2)(y_{k+1}y_k) + 1$$

- Se  $p_k < 0$ , então o próximo ponto é  $(x_{k+1}, y_k)$

$$p_{k+1} = p_k + 2x_{k+1} + 1$$

- Caso contrário será  $(x_k + 1, y_k - 1)$

$$p_{k+1} = p_k + 2x_{k+1} + 1 - 2y_{k+1}$$

$$\text{com } 2x_{k+1} = 2x_k + 2 \text{ e } 2y_{k+1} = 2y_k - 2$$

# Algoritmo de Bresenham

## Traçado de Circunferências - Algoritmo do Ponto Médio

- O valor de  $p_0$  pode ser encontrado da seguinte forma:
  - Em  $p_0$  temos  $p_0 = F_{circ}(0, R - \frac{1}{2})$ :

$$p_0 = (0 + 1)^2 + (R - 1/2)^2 - R^2$$

$$p_0 = 1 + (R - 1/2)^2 - R^2$$

$$p_0 = 5/4 - R$$

# Algoritmo de Bresenham

```
1 void meanPointCirc(int cx, int cy, int R){
2     x = 0;
3     y = R;
4     p = 4.0/5.0 - R;
5
6     while(x<y){
7         plotPixel(cx,cy,x,y)
8         if(p < 0){
9             p = p + 2*x+3;
10        }
11        else{
12            y--;
13            p = p + 2*x - 2*y + 5;
14        }
15        x++;
16    }
17 }
```

# Algoritmo de Bresenham

## Traçado de Circunferências - Algoritmo do Ponto Médio

- Exercício:
  - Aplique o algoritmo do ponto médio sobre a circunferência com centro na origem e  $R = 4$ .

# Correção de Traçado (Anti-Aliasing)

## Anti-Aliasing

- Segmentos de retas em sistemas *raster* tem espessura - ocupam área.
- Devido ao processo de amostragem (discretização), segmentos de retas podem apresentar uma aparência serrilhada.

## Uma possível solução

- Uma forma de reduzir este problema é utilizar pixels menores nos monitores.
  - Problemas para manter taxa de restauro em 60Hz.

# Algoritmo de Bresenham

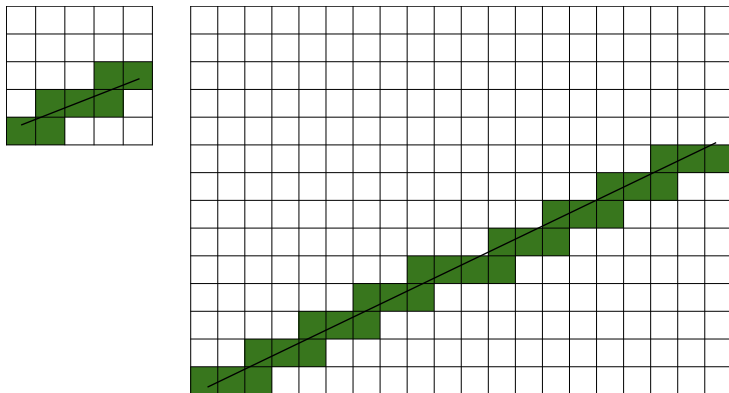


Figura : Sub-Pixels de um monitor.

# Correção de Traçado (Anti-Aliasing)

## Anti-Aliasing

- Em sistemas onde é possível mostrar mais de dois níveis de intensidades, é possível utilizar uma solução de software.

## Super Amostragem

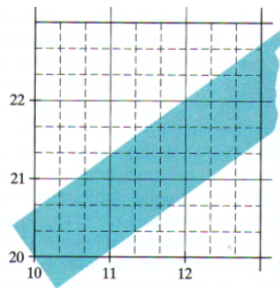
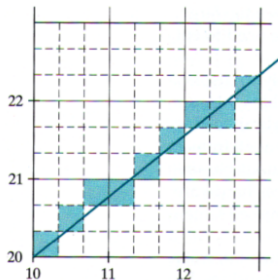
- Uma solução simples é a **superamostragem**.
  - Aumenta a taxa de amostragem simulando um monitor com um (sub) pixel de menor tamanho.
  - A intensidade do pixel é definida com base na quantidade de subpixels cobertos.



# Correção de Traçado (Anti-Aliasing)

## Super Amostragem

- Dividir cada pixel em sub-pixels.
  - A intensidade é dividida pelo número de sub-pixels que estão sob o caminho da linha.



# Correção de Traçado (Anti-Aliasing)

## Mascara de Ponderação do sub-pixel

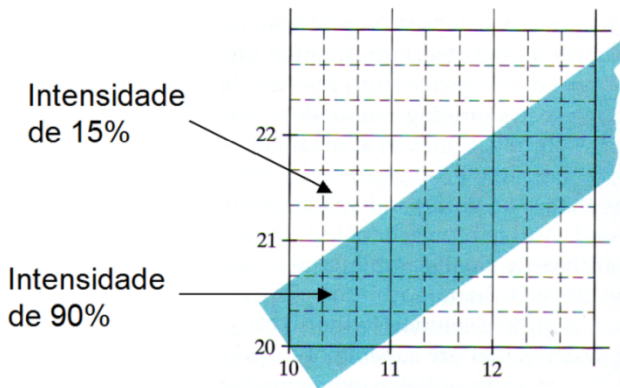
- Define uma máscara que assinala maior peso (intensidade) para sub-pixels no centro da área do pixel.

|   |   |   |
|---|---|---|
| 1 | 2 | 1 |
| 2 | 4 | 2 |
| 1 | 2 | 1 |

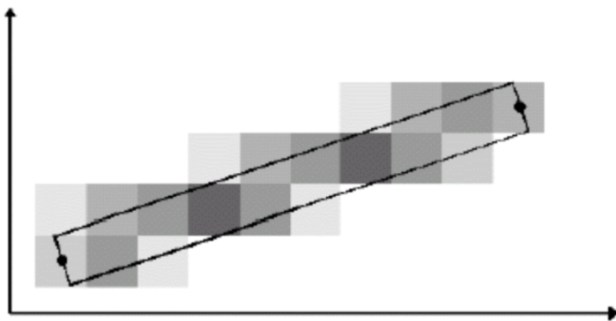
# Correção de Traçado (Anti-Aliasing)

## Anti-Aliasing baseado em área

- Intensidade proporcional a área coberta do pixel considerando que a linha tem largura finita.



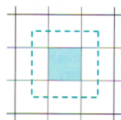
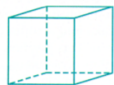
# Correção de Traçado (Anti-Aliasing)



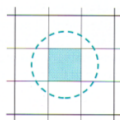
# Correção de Traçado (Anti-Aliasing)

## Técnicas de Filtragem

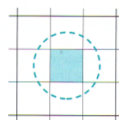
- Similar a técnica de máscara, porém mais precisa.
  - Um superfície contínua de ponderação é utilizada para determinar a cobertura do pixel.
  - A ponderação é calculada por integração - Uso de tabelas para acelerar o processo.



Box Filter  
(a)



Cone Filter  
(b)

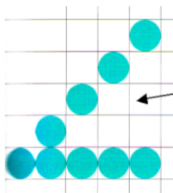


Gaussian Filter  
(c)

# Correção de Traçado (Anti-Aliasing)

## Compensando Diferenças de Intensidades

- O anti-aliasing pode apresentar outro problema em sistemas raster
  - Linhas desenhadas com as mesmas quantidades de pixels podem apresentar tamanhos diferentes - Linhas menores mais brilhantes.



Linha diagonal é  
mais comprida que  
a vertical por um  
fator  $\sqrt{2}$